

# Implementação de Programas de Educação para a Cidadania



EDU>IO

# Sumário

**4**

> Introdução à Educação para a Cidadania

**5**

> Importância da Educação para a Cidadania no Espaço Escolar

**8**

> Planejamento de Projetos de Educação para a Cidadania

**9**

> Identificação de Necessidades

**10**

> Os desafios na implementação de projetos de cidadania incluem

**12**

> Definição de Objetivos

**13**

> Atividades e Projetos de Cidadania

**14** > Voluntariado e Engajamento Comunitário

**15** > Discussões e Debates sobre Temas Sociais

**15** > Recursos e Ferramentas para Educação para a Cidadania

**16** > Envolvimento da Comunidade Educacional

**17** > Participação dos Estudantes

**17** > Envolvimento das famílias

**18** > Exemplos de Projetos de Sucesso

**19** > Conclusão e Próximos Passos

# Introdução à Educação para a Cidadania:

“Se a Educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (FREIRE, 2000, p.67).

Em sua Terceira Carta Pedagógica, Paulo Freire, um dos grandes educadores brasileiros, instiga os educadores a refletirem sobre o poder transformador da educação – que ultrapassa as questões do cotidiano escolar, dos espaços educativos, e alcança a vida em sociedade.

De fato, a educação transformadora possui em si uma dimensão ético-política que, além de formar estudantes nas respectivas áreas curriculares, busca formar também indivíduos emocionalmente desenvolvidos e prontos para contribuir no avanço das ciências, das artes e da tecnologia.

Nesse contexto, a Educação para a Cidadania surge como uma escolha ética e consciente, voltada para formar indivíduos capazes de refletir sobre o mundo e contribuir com ideias, projetos e melhorias. Como processo e experiência de aprendizagem, os programas educacionais voltados para a formação cidadã favorecem o desenvolvimento de indivíduos responsáveis, autônomos e solidários, que reconhecem seus direitos e deveres perante os outros, dialogam e respeitam a diversidade, adotando uma postura democrática, pluralista, crítica e criativa.

Acompanhe nesse e-book uma reflexão acerca da Educação para a Cidadania: sua importância, aplicabilidade nos espaços educativos, exemplos de boas práticas e muitos mais!

# ➤ Importância da Educação para a Cidadania no Espaço Escolar:

Os espaços educativos são contextos fundamentais para a aprendizagem dos estudantes, onde o exercício da cidadania se torna uma prática presente não apenas no currículo, mas também na vivência escolar. Dessa forma, a Educação para a Cidadania deve ser uma prática constante no cotidiano.

É relevante destacar os ambientes educacionais como pilares na prática da educação cidadã, já que é através dessa educação intencionalmente transformadora que é possível incentivar a reflexão dos estudantes sobre preocupações transversais à sociedade, além de desenvolver **habilidades socioemocionais** durante esse processo, como a determinação, a iniciativa social, o respeito, a curiosidade, entre outros.

Dentre algumas dimensões da Educação para a Cidadania, podemos citar:

- Educação para os direitos humanos;
- Educação ambiental e para o desenvolvimento sustentável;
- Educação financeira;
- Educação para o empreendedorismo;
- Educação para a igualdade de gênero;
- Educação intercultural e de respeito à diversidade de culturas;
- Educação para a paz;
- Educação para a saúde e sexualidade;
- Educação para o desenvolvimento social.

Conforme a [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#), documento que define as diretrizes para a educação básica brasileira, a Educação para a Cidadania deve ser uma competência geral, abordada por todas as escolas em território nacional, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Para a BNCC, “competência” é um conceito que pode ser obtido por meio da mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores que têm por objetivo resolver demandas complexas do cotidiano, buscando o pleno exercício da cidadania.



Fonte: Colégio Sesc Montes Claros. Neto Macedo.

Diante dessa definição, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à [Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas](#) (ONU).

Dentre as dez competências gerais orientadas pela BNCC, e partindo do princípio que a educação deve estar direcionada para a transformação da sociedade, é válido destacar as competências de número oito e nove, que orientam especificamente sobre a prática pedagógica da educação para a cidadania.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de

indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2018).

É importante ressaltar ainda que a Educação para a Cidadania também possui raízes no compromisso por uma educação integral, ou seja, por uma educação que visa o desenvolvimento global do estudante.

Na educação integral, cada estudante—seja criança, jovem ou adulto—é considerado sujeito e protagonista de sua jornada de aprendizagem, que abrange tanto os conhecimentos curriculares quanto o desenvolvimento socioemocional e a cidadania plena.



## > Planejamento de Projetos de Educação para a Cidadania

Os programas de incentivo para a Educação para a Cidadania são múltiplos, diversos e interdisciplinares. Eles são pautados em iniciativas promovidas para apoiar a comunidade escolar e estimular a prática da educação cidadã em todas as escolas brasileiras.

Esses programas podem ser realizados através de planos de aulas em disciplinas específicas, projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares ou por meio do incentivo governamental.

Dentro dos espaços educativos públicos ou privados, o incentivo à cidadania ativa pode ser feito através de programas interdisciplinares, que contem com a participação de docentes de diferentes áreas do conhecimento, e até mesmo de diferentes anos escolares para diversificar ainda mais a discussão.

Para garantir a eficácia dos projetos, é essencial que toda a comunidade escolar, incluindo as famílias, esteja envolvida. Além disso, para alcançar uma educação integral, o projeto deve ser incorporado ao cotidiano escolar e não deve ser tratado como uma atividade isolada.

# > Identificação de Necessidades

Para que os programas voltados à Educação para a Cidadania alcancem os resultados esperados, é fundamental identificar em conjunto as necessidades da comunidade escolar diante da proposta para compreender quais os planos de ação mais adequados.

Envolver-se no contexto da comunidade e discuti-lo a partir de múltiplas perspectivas é uma maneira eficaz de democratizar o programa.

Uma sugestão é seguir com um mapeamento de questões locais que englobam ética e cidadania, dividir com a comunidade escolar e depois, traçar estratégias pedagógicas que abordem a questão e envolvam todos no debate.

Pesquisadora e consultora educacional, Marcia Covelo Harmbach é autora do livro “Gestão Democrática: Minúcias, dizeres e fazeres do Conselho Mirim na Educação Infantil” e define a importância dessa etapa, afirmando que essas oportunidades de reflexão são uma “(...) estratégia por meio da qual crianças exercem a cidadania e a democracia, qualificando suas perspectivas em igualdade com os adultos na tomada de decisões na escola, e explicitam suas vozes além dos muros para pensar sobre a cidade”.

# ➤ Os desafios na implementação de projetos de cidadania incluem:

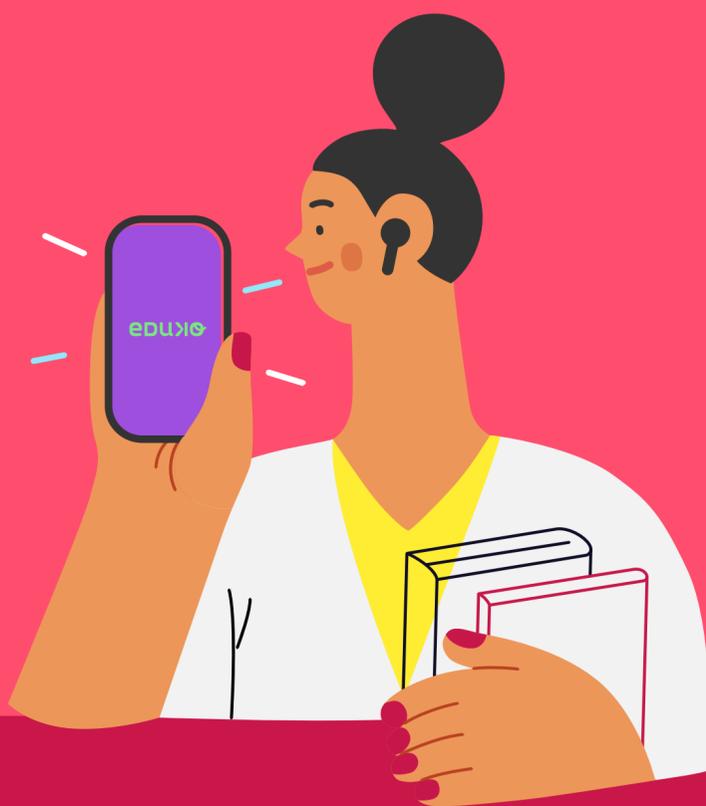
- **Compreensão do contexto:** caso o projeto traga discussões muito distantes do contexto da comunidade escolar, há grande risco de pouco engajamento. Como o tema da cidadania é sensível ao contexto brasileiro, é recomendado escolher temas que sejam sensíveis aos interlocutores do projeto;
- **Democratização da voz:** uma vez que o projeto comece, é de suma importância que todos da comunidade tenham a vez de expressar suas opiniões e reflexões sobre as questões abordadas. Nesse sentido, todos devem ser acolhidos;
- **Apoio da comunidade docente:** por se tratar de um projeto interdisciplinar, é essencial que todos os educadores estejam envolvidos na proposta e incluam em seu planejamento momentos dedicados ao tema da cidadania ativa;
- **Métodos de avaliação:** é importante manter registros do processo do projeto – como portfólios, vídeos feitos pelos estudantes e registros dos educadores – para poder mapear os pontos que conseguiram ser desenvolvidos e os que não;
- **Constância e continuidade:** os programas de Educação para a Cidadania devem ser constantes dentro dos ambientes educacionais, justamente para poder desenvolver nos estudantes

a proposta da educação integral. É de extrema relevância que esses projetos não sejam isolados e que estejam, ainda que de formas diversificadas, presentes durante todos os anos letivos dos espaços educativos, nos diferentes anos escolares;

- **Visibilidade e transparência:** como o projeto envolve toda a comunidade, o compartilhamento das decisões e novidades, assim como das conquistas e avanços, deve ser sempre presente.



Fonte: Colégio Sesc Teófilo Otoni. Jesse Mendes.



## > Definição de Objetivos

Depois de compreender os desafios do projeto e as necessidades da comunidade, é importante se dedicar a entender quais os objetivos do projeto para, então, definir os planos de ação para alcançá-los.

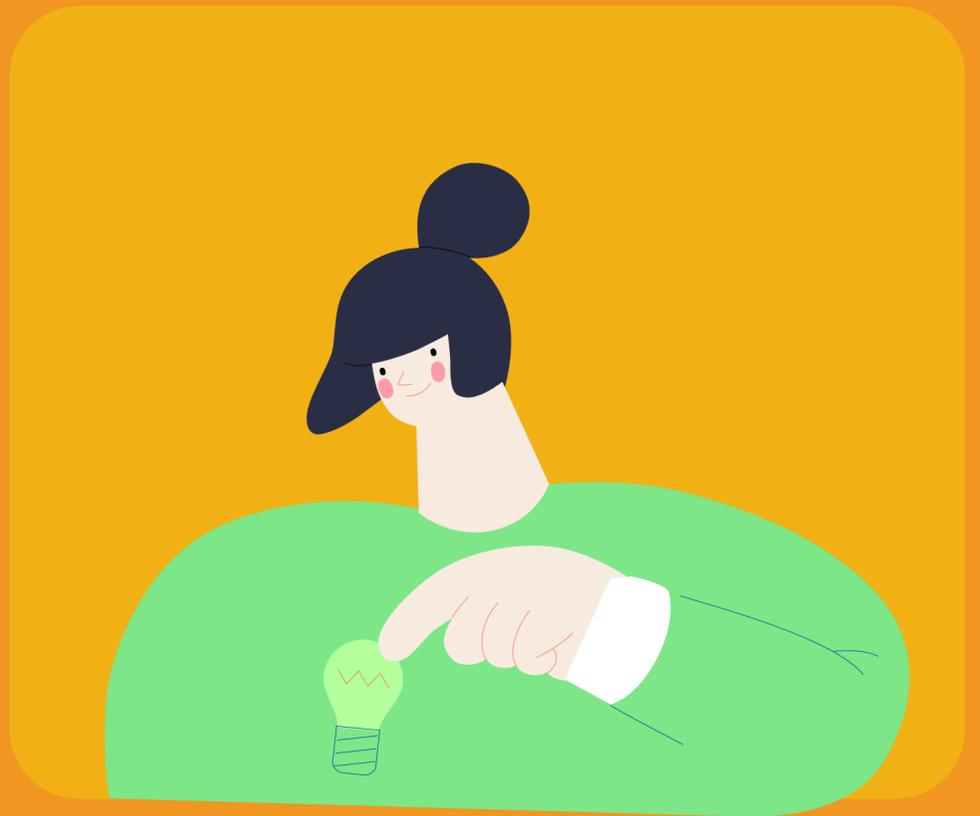
A definição dos objetivos pode e deve envolver a comunidade escolar, e, a partir da visão de cada envolvido, ter uma visão clara onde se quer chegar com o projeto.

Dicas para a definição dos objetivos:

- Reúna o corpo docente para entender as perspectivas e colher as impressões sobre o desenvolvimento da cidadania na comunidade;
- Com base nos pontos identificados, incentive o grupo a pensar em projetos que possam ter conexão com as questões levantadas;
- Compartilhe as ideias de projeto com a comunidade escolar e juntos, escolham qual projeto é o mais benéfico para todos.

# ➤ Atividades e Projetos de Cidadania:

- **Conselho Mirim:** ótimo projeto para a Educação Infantil, os Conselhos Mirins são uma estratégia participativa para que os estudantes sejam protagonistas das mudanças no ambiente escolar, além de participarem das decisões;
- **Valorização do entorno escolar:** com ações concretas e possibilidade de mudança para toda a comunidade, esse é um projeto excelente para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e para o Ensino Médio. Ao reconhecer a valorização do território, espaços específicos – como praças, parques e monumentos – podem ser escolhidos democraticamente para serem o objeto de transformação no projeto;
- **Grêmios estudantis:** a partir da escolha dos representantes discentes, chapas devem ser formadas e escolhidas pela Assembleia – composta por todos os estudantes! O Grêmios não apenas fortalece o engajamento dos estudantes nos projetos, bem como possibilita conhecer mais sobre os processos eleitorais.



## > Voluntariado e Engajamento Comunitário

Participar da vida da comunidade em seus aspectos mais sensíveis também é uma ótima via para desenvolver a cidadania ativa. Asilos, hospitais, centros de detenção e outros espaços que carecem de trabalho voluntário ou de arrecadação de doações também podem fazer parte do projeto de cidadania dos espaços educativos.

---

**“O voluntariado é uma opção para a transformação do jovem protagonista, capaz de escolher, decidir, agir e assumir responsabilidades.”** (Graça de Castro, Diretora do Centro de Cultura, Educação e Cidadania JK).

---

## > Discussões e Debates sobre Temas Sociais

Durante toda a execução do projeto nos espaços educativos, é fundamental manter o espaço do debate sempre aberto para todos. Os projetos podem ser flexibilizados, tendo diferentes continuidades e chegando a resultados ainda melhores quando a comunidade é participativa.

Os temas sociais latentes, especialmente em comunidades com contextos socioeconômicos sensíveis, devem estar sempre presentes nas discussões.

## > Recursos e Ferramentas para Educação para a Cidadania

No [Projeto de Educação Cidadã](#) da Controladoria Geral da União (CGU), se destacam alguns projetos inspiradores que podem tanto ser adotados pelas instituições de ensino quanto servirem de referência para novos projetos:

- **Turma da Cidadania:** projeto dedicado ao Ensino Fundamental Anos Finais, que conta com dez revistas em quadrinhos e oito vídeos animados, abordando temas relevantes como: combate ao bullying, participação social, combate à corrupção, entre outros;
- **Um por todos e todos por um:** em parceria com o Instituto Maurício de Souza, esse projeto é voltado ao Ensino Fundamental Anos Iniciais e busca despertar nos estudantes o senso de cidadania através de revistas, tirinhas, vídeos animados e capacitação para docentes;
- **Concurso de desenho e redação:** projeto pedagógico-cultural que visa estimular o pensamento crítico sobre o papel de cada indivíduo na sociedade, assim como incentivar a valorização da profissão

docente e a importância da comunidade escolar. O Concurso vem sendo realizado desde 2007, com temas diversos, e já mobilizou mais de 4 milhões de participantes de escolas públicas e privadas em todo o país;

- **Eu, você e a nossa cidadania:** através de um ambiente virtual de aprendizagem, esse projeto busca instigar os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais através de atividades gamificadas, textos, vídeos, exercícios e atividades interativas;
- **Game da cidadania:** em parceria com a Universidade Federal de Goiás, esse projeto é direcionado ao Ensino Médio e conta com diversos aplicativos para estimular a reflexão através de atividades gamificadas que visam o desenvolvimento da postura cidadã através de situações simuladas.

## ➤ **Envolvimento da Comunidade Educacional**

“

**A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele.**  
(A Crise na Educação, 1957).

”

A participação de toda a comunidade escolar é fundamental para o sucesso da implementação do projeto, pois garante um ambiente colaborativo e alinhado aos objetivos educacionais, ampliando o impacto positivo para os estudantes.

## > Participação dos Estudantes

O envolvimento dos estudantes é tão essencial quanto o da comunidade: o projeto de cidadania só terá efetividade caso os estudantes se sintam pertencentes a ele. Por isso, a etapa de objetivos e de identificação de necessidades é tão importante para o projeto – é necessário que os estudantes sejam sensibilizados em relação ao projeto, tornando-o valioso e capturando, assim, o interesse de todos!



Fonte: Colégio Sesc Contagem. Eduardo Galetto.

## > Envolvimento das famílias

Para que os temas de ética e cidadania se tornem realmente parte do cotidiano escolar, é muito importante que as famílias participem das atividades durante todo o seu desenvolvimento.

- As famílias podem ser envolvidas com atividades aos finais de semana. No exemplo da restauração de um espaço no entorno escolar, é possível convidar e atribuir a um conjunto de famílias o desenvolvimento de uma parte do projeto, criando assim uma sensação de pertencimento;
- As famílias também podem ser convidadas a debater com seus

filhos sobre o andamento do projeto através de votações, formulários e feedbacks enviados para casa.

Em seu [plano de aula sobre cidadania](#), é importante que o professor considere a prática colaborativa com famílias e demais agentes da comunidade escolar, afinal de contas, a atuação cidadã crítica é coletiva e democrática.

## ➤ Exemplos de Projetos de Sucesso

Sobre [projetos de voluntariado](#), é interessante citar o exemplo do Colégio JK, em Brasília, que desenvolve atividades sociais para estimular o protagonismo juvenil e o voluntariado educativo entre os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio.

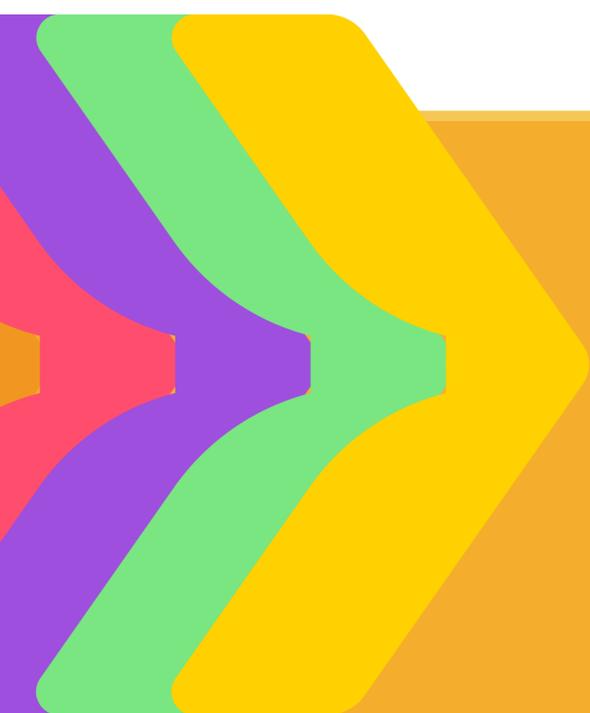
O Programa do Colégio JK envolve quatro projetos:

- Maria Maria, focado em atividades de lazer para mães e avós de estudantes;
- Cidadãos do presente, com cursos de dança, teatro e cultura para adolescentes;
- Janela cultural, que tem por objetivo democratizar o acesso à cultura;
- Abracadabra, voltado para crianças, com contação de histórias e práticas teatrais.

Sobre o [Conselho Mirim](#), a EMEI Dona Leopoldina, em São Paulo, teve destaque! Seu projeto de revitalização de uma praça próxima ao entorno escolar teve um alcance excelente e envolveu todo o bairro. O incômodo com a praça partiu das crianças que, incentivadas pelo Conselho Mirim e pela mediação dos educadores, pontuaram o que imaginavam para a praça.

Juntas, elencaram tudo que acharam imprescindível: brinquedos como balanço e escorregador; campo de futebol e acesso à internet para os adolescentes da escola ao lado; torneiras, casinhas, ração e cobertores para os cachorros que transitavam por lá; bancos para adultos e idosos descansarem; e árvores frutíferas para alimentar quem tem fome, arborizar e dar vida ao lugar.

O próximo passo foi envolver tanto a prefeitura quanto a associação do bairro no projeto: com o envolvimento de todos, a praça ganhou um novo projeto arquitetônico e hoje pode ser utilizada por todos!



## Conclusão e Próximos Passos

Programas de Cidadania devem ser sempre democráticos, inclusivos e diversos, envolvendo toda a comunidade escolar em seu desenvolvimento. Ao fazer parte da rotina dos ambientes de aprendizagem, a prática da cidadania ativa desenvolve em cada estudante a educação integral, indo além dos saberes curriculares e alcançando as competências para a vida.

Portanto, podemos afirmar com convicção que a educação não apenas pode, mas deve contribuir de maneira significativa para a formação ética e cidadã!

Para saber mais sobre Educação para a Cidadania, visite a comunidade da Eduko e descubra novas possibilidades e projetos sobre esse tema tão relevante!

Gostou desse e-book? Desenvolva-se ainda mais em suas práticas pedagógicas e mantenha-se sempre atualizado com os recursos exclusivos da [Eduko](#).

# edu>io

Novos Caminhos  
para a Educação  
em Comunidade



CNC | Fecomércio MG  
Sindicatos Empresariais